

Demonstrações Contábeis

Independente Participações S/A e Consolidado

31 de dezembro de 2017
com Relatório do Auditor Independente

Independente Participações S/A e Consolidado

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	1
Demonstrações contábeis	
Balanço patrimonial.....	5
Demonstração do resultado.....	6
Demonstração do resultado abrangente.....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Independente Participações S/A
Recife - PE

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Independente Participações S/A (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Independente Participações S/A em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”.

Base para opinião com ressalva

Por termos sido nomeados auditores da Companhia durante o exercício de 2016, não foi possível acompanhar a contagem física dos estoques das suas controladas VJ Farma Ltda., ZN Farma Ltda. e Monte Farma Ltda. no início daquele exercício, ou nos satisfazer por meios alternativos quanto as quantidades em estoque em 31 de dezembro de 2015. Uma vez que os estoques iniciais afetam a determinação dos resultados das operações, não conseguimos determinar se teria havido necessidade de ajustes em relação aos resultados individuais e consolidados das operações e lucros acumulados iniciais para o exercício de 2016. Dessa forma, nosso relatório de auditoria conteve abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis do exercício corrente inclui modificação em decorrência do possível efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do exercício corrente e valores correspondentes.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



Building a better
working world

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 23 de março de 2018

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Henrique Piereck de Sá
Contador CRC PE023398/O-3

Independente Participações S/A e Consolidado

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	28	29	386	1.033
Contas a receber de clientes	4	-	-	9.901	7.105
Estoques	5	-	-	18.856	7.840
Tributos a recuperar	6	-	-	923	254
Outros ativos		-	-	402	327
Total do ativo circulante		28	29	30.468	16.559
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Tributos a recuperar		-	-	1.396	1.396
Adiantamento para futuro aumento de capital	7	-	3.785	-	-
Depósitos judiciais		-	-	23	22
Investimentos	6	25.444	7.887	-	-
Imobilizado	8	-	-	11.847	2.612
Intangível	9	-	-	4.599	1.152
Total do ativo não circulante		25.444	11.672	17.865	5.182
Total do ativo		25.472	11.701	48.333	21.741
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	10	6	1	14.287	8.014
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	1.929	-
Salários e encargos sociais	12	-	-	4.936	1.330
Tributos a recolher		-	-	491	658
Outras obrigações		-	-	183	68
Total do passivo circulante		6	1	21.826	10.070
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	1.107	-
Partes relacionadas	7	66	29	-	-
Total do passivo não circulante		66	29	1.107	-
Patrimônio líquido					
Capital social	13	26.620	11.505	26.620	11.505
Reservas de lucros		-	166	-	166
Prejuízos acumulados		(7.297)	-	(7.297)	-
		19.323	11.671	19.323	11.671
Adiantamento para futuro aumento de capital		6.077	-	6.077	-
Total do patrimônio líquido		25.400	11.671	25.400	11.671
Total do passivo e patrimônio líquido		25.472	11.701	48.333	21.741

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Independente Participações S/A e Consolidado

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) por ação, em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
				(não auditado)	
Receita operacional líquida	14	-	-	93.542	47.031
Custo das mercadorias vendidas	15	-	-	(57.569)	(28.609)
Lucro bruto		-	-	35.973	18.422
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com pessoal	15	-	-	(23.930)	(7.540)
Despesas gerais e administrativas	15	(43)	(11)	(15.603)	(4.291)
Resultado da equivalência patrimonial	6	(4.596)	4.044	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	15	-	(2.320)	61	(2.358)
		(4.639)	1.713	(39.472)	(14.189)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(4.639)	1.713	(3.499)	4.233
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	16	-	-	10	12
Despesas financeiras	16	-	-	(441)	(1.135)
		-	-	(431)	(1.123)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(4.639)	1.713	(3.930)	3.110
Imposto de renda e contribuição social Corrente	17	-	-	(709)	(1.397)
		-	-	(709)	(1.397)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(4.639)	1.713	(4.639)	1.713
Lucro (prejuízo) por ação - R\$		(0,40)	0,15		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Independente Participações S/A e Consolidado

Demonstração da mutação do patrimônio líquido (Controladora e consolidado)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Capital social		Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Subtotal	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
		Subscrito	A integralizar	Integralizado	Reserva legal				
Constituição do capital em 3 de março de 2016	1	7.720	-	7.720	-	-	7.720	-	7.720
Aumento de capital social	13	5.000	(1.215)	3.785	-	-	3.785	-	3.785
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	1.713	1.713	-	1.713
Destinação do lucro	13								
Reserva legal		-	-	-	86	(86)	-	-	-
Distribuição dos lucros		-	-	-	-	(1.547)	(1.547)	-	(1.547)
Retenção de lucros		-	-	-	-	80	(80)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016 – não auditado		12.720	(1.215)	11.505	86	80	-	11.671	11.671
Ajustes de exercícios anteriores		-	-	-	-	(2.824)	(2.824)	-	(2.824)
Adiantamento para futuro aumento de capital	13	-	-	-	-	-	-	21.192	21.192
Aumento de capital social	13	13.900	1.215	15.115	-	-	15.115	(15.115)	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(4.639)	(4.639)	-	(4.639)
Absorção de prejuízos acumulados		-	-	-	(86)	(80)	166	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		26.620	-	26.620	-	-	(7.297)	6.077	25.400

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Independente Participações S/A e Consolidado

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
		(não auditado)		(não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(4.639)	1.713	(4.639)	1.713
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa:				
Depreciação e amortização	-	-	2.433	249
Resultado de equivalência patrimonial	4.596	(4.044)	-	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	(2.824)	-
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	12
	(43)	(2.331)	(5.030)	1.974
(Acréscimo) decréscimo de ativos				
Contas a receber de clientes	-	-	(2.796)	(944)
Estoques	-	-	(11.017)	957
Tributos a recuperar	-	-	(670)	(215)
Outros ativos	-	587	(72)	869
	-	587	(14.555)	667
Acréscimo (decréscimo) de passivos				
Fornecedores	2	1	6.269	2.491
Salários e encargos sociais	-	-	3.598	154
Tributos a recolher	-	-	(225)	74
Outras obrigações	-	-	183	68
	2	1	9.825	2.787
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(41)	(1.743)	(9.760)	5.428
Fluxo de caixa das atividades de investimento:				
Adiantamento para futuro aumento de capital - Investidas	-	(3.785)	-	(3.785)
Aumento de investimentos	(21.192)	-	-	-
Aplicações no imobilizado	-	-	(11.007)	(1.802)
Aplicações no intangível	-	-	(4.108)	(1.236)
Dividendos recebidos	-	3.290	-	-
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(21.192)	(495)	(15.115)	(6.823)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:				
Partes relacionadas	40	29	-	(216)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	3.036	-
Aumento de capital social	15.115	3.785	15.115	3.785
Adiantamento para futuro aumento de capital	6.077	-	6.077	-
Dividendos pagos	-	(1.547)	-	(1.547)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	21.232	2.267	24.228	2.022
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	(1)	29	(647)	627
Demonstração do acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	29	-	1.033	406
No final do exercício	28	29	386	1.033
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes a caixa	(1)	29	(647)	627

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

A Independente Participações S/A (“Companhia”) é uma sociedade anônima organizada sob o tipo de natureza jurídica de Sociedade por Ações, constituída em 03 de março de 2016 e tem como objeto social à participação em outras sociedades, companhias ou parcerias, como sócia, acionista ou similar. A Companhia faz parte do “Grupo Independente”, que atua no comércio de produtos farmacêuticos, artigos de perfumaria, cosméticos e higiene pessoal.

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da Diretoria em 23 de março de 2018.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC PME – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas” (“CPC PME”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A adoção inicial desse Pronunciamento Técnico não gerou ajustes relevantes nos balanços e respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da Companhia apresentados para fins comparativos.

Essas demonstrações contábeis estão sendo preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com o CPC PMEs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis estão divulgadas na Nota 2.12.

Em função de não haver outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia não está apresentando a demonstração do resultado abrangente nestas demonstrações contábeis, conforme previsto no item 3.19 do CPC PME.

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.1 Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 são compostas pelas demonstrações contábeis individuais da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2017 e 2016, apresentadas abaixo:

	<u>% de Participação</u>	<u>% de Participação</u>
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Empresas investidas		
VJ Farma Ltda.	100%	100%
Monte Farma Ltda.	100%	100%
ZN Farma Ltda.	100%	100%

As controladas são consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações contábeis das controladas foram preparadas no mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, foram eliminados por completo.

2.2 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e suas controladas e quando possa ser mensurada de forma confiável. A Companhia e suas controladas avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, também são satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de mercadorias

A receita de venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. A receita de venda de mercadorias é mensurada ao valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de retornos e subsídios, descontos comerciais e descontos por volume.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.3 Tributos

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Atualmente, as provisões para imposto de renda e contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15%, mais adicional de 10%, e 9%, respectivamente, sobre o lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões admitidas.

Tributos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- Valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos tributos sobre vendas.

O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.4. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do período. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) mantido até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponíveis para venda.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são fornecedores, empréstimos e financiamentos e partes relacionadas.

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Os equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas referem-se, substancialmente, a recursos mantidos em contas correntes bancárias e aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários.

2.6. Estoques

Os estoques são valorizados ao custo médio de aquisição ou valor líquido de realização, dos dois o menor. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para a realização da venda. As provisões para itens obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.7. Investimentos

Os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia tem a maioria do capital votante e exerce influência significativa.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da controlada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas, são eliminados, quando aplicável, de acordo com a participação mantida na controlada.

A participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido ou prejuízo atribuível aos acionistas da controlada.

As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.8. Imobilizado

São apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia e suas controladas reconhecem essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, e estão demonstradas na Nota 8.

2.9. Ativos intangíveis

Compreende cessão de pontos comerciais adquiridos na contratação de locação de lojas, que são demonstrados a valor de custo de aquisição e amortizados pelo método linear às taxas anuais mencionadas na Nota 9, as quais levam em consideração os prazos dos contratos de locação inferiores a vinte anos.

2.10. Arrendamentos mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, do direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os contratos de arrendamento da Companhia estão todos classificados como arrendamento mercantil operacional.

2.11. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.11. Provisões--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas não possuem contingências cuja avaliação das expectativas de perdas de seus assessores jurídicos seja “provável”. Assim, nenhuma provisão para perdas foi constituída em 2017 e 2016.

2.12. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro são discutidas a seguir.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.12. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Tributos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e o valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia e suas controladas ainda não tenham se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa	18	19	32	28
Bancos conta movimento	10	10	38	186
Aplicações financeiras	-	-	316	819
	28	29	386	1.033

As aplicações financeiras registradas no ativo circulante como caixa e equivalentes de caixa estão representadas por recursos aplicados automaticamente quando existe saldo de recursos em conta corrente, cuja rentabilidade tende a se igualar à taxa DI (100%) e foram contratadas em condições e taxas normais de mercado tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Contas a receber de clientes (Consolidado)

	2017	2016
Cientes nacionais	9.901	7.105
	9.901	7.105

Referem-se a conta a receber de clientes decorrentes da venda de mercadorias das controladoras e são compostas por valores a vencer em, no máximo, 180 dias. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Administração da Companhia concluiu não haver necessidade de reconhecer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

Ajuste a valor presente

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia e suas controladas não possuíam nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente nos seus saldos contábeis.

5. Estoque (Consolidado)

	2017	2016
Mercadorias para revenda	18.856	7.840
	18.856	7.840

6. Investimentos (Controladora)

a) Composição dos investimentos

	2017	2016
Participações societárias		
VJ Farma Ltda.	19.359	2.977
Monte Farma Ltda.	3.143	2.061
Zn Farma Ltda.	2.942	2.849
	25.444	7.887

b) Movimentação dos investimentos

	2017	2016
Saldo inicial	7.887	7.720
Aumento de investimentos	24.977	-
Resultado na equivalência patrimonial	(4.596)	4.044
Lucros recebidos	-	(3.290)
Ajustes de exercícios anteriores	(2.824)	(587)
Saldo final	25.444	7.887

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Investimentos (Controladora)--Continuação

c) Informações sobre as controladas:

Descrição	VJ Farma Ltda.	ZN Farma Ltda.	Monte Farma Ltda.	Total
31 de dezembro de 2017				
Capital social	27.626	2.343	2.718	
Patrimônio líquido	19.359	2.942	3.143	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(6.534)	255	1.683	
Quantidade de quotas possuídas	27.626.225	2.342.800	2.717.900	
% de participação	100%	100%	100%	
Resultado da equivalência patrimonial	(6.534)	255	1.683	4.596
Saldo do investimento	19.359	2.942	3.143	25.444
31 de dezembro de 2016				
Resultado da equivalência patrimonial	(2.331)	(550)	(1.163)	(4.044)
Saldo do investimento	2.977	2.849	2.061	7.887

7. Transações com partes relacionadas (Controladora)

	2017	2016
Ativo		
Não circulante		
Adiantamento para futuro aumento de capital		
VJ Farma Ltda.	-	3.785
	-	3.785
Passivo		
Não circulante		
Operações de mútuo		
VJ Farma Ltda.	59	22
ZN Farma Ltda.	7	7
	66	29

As transações com partes relacionadas são efetuadas de acordo com condições e prazos pactuados entre as partes.

Operações de mútuo

Referem-se a operações de conta corrente, sobre as quais não há incidência de atualização monetária, nem prazo de vencimento.

Adiantamento para futuro aumento de capital

Durante o exercício de 2016, a Companhia efetuou o adiantamento para futuro aumento de capital na VJ Farma Ltda., no montante de R\$ 3.785, o qual foi integralizado durante o exercício corrente.

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Imobilizado (Consolidado)

Descrição do imobilizado	Taxas anuais de depreciação	Custo	2017		2016
			Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Instalações	10%	321	(72)	249	225
Máquinas e equipamentos	10%	280	(31)	249	110
Móveis e utensílios	10%	914	(234)	680	534
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	11.523	(1.686)	9.837	1.552
Computadores e periféricos	20%	944	(153)	791	150
Veículos	20%	41	-	41	41
		14.023	(2.176)	11.847	2.612

A seguir está apresentada a movimentação do ativo imobilizado:

Descrição	Saldos em 2016	Movimentação		Saldos em 2017
		Adições	Depreciação	
Instalações	225	53	(29)	249
Máquinas e equipamentos	110	153	(14)	249
Móveis e utensílios	534	234	(88)	680
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.552	9.823	(1.538)	9.837
Computadores e periféricos	150	744	(103)	791
Veículos	41	-	-	41
	2.612	11.007	(1.772)	11.847

As benfeitorias em imóveis de terceiros estão sendo depreciadas conforme duração dos contratos de aluguel das lojas e pontos comerciais.

9. Intangível (Consolidado)

Descrição do intangível	Taxas de amortização	Custo	2017		2016
			Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Fundo de comércio	(a)	5.343	(744)	4.599	1.152
		5.343	(744)	4.599	1.152

A seguir está apresentada a movimentação do ativo intangível:

Descrição	Saldos em 2016	Movimentação		Saldos em 2017
		Adições	Amortização	
Fundo de comércio (a)	1.152	4.108	(661)	4.599
	1.152	4.108	(661)	4.599

(a) Os fundos de comércio estão sendo depreciados conforme duração dos contratos de aluguel das lojas e pontos comerciais.

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Fornecedores (Consolidado)

	2017	2016
Fornecedores nacionais	14.287	8.014
	<u>14.287</u>	<u>8.014</u>

Ajuste a valor presente

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia e suas controladas não possuem nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente nos seus saldos contábeis.

11. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Descrição	Encargos incidentes	Saldo em 2016	Adições	Saldo em 2017
Moeda nacional				
Bradesco	CDI + 3,2% a.a.	-	1.786	1.786
ABC do Brasil	CDI + 4,5% a.a.	-	1.250	1.250
		-	3.036	3.036
Circulante		-		(1.929)
Não circulante		-		1.107

Os empréstimos e financiamentos serão amortizados em parcelas mensais, a partir do exercício de 2018, e estão garantidos por penhor de direitos creditórios.

As parcelas vincendas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	2017
2018	-
2019	1.107
	<u>1.107</u>

12. Salários e encargos sociais (Consolidado)

	2017	2016
Salários e encargos sociais	1.438	529
Provisão de férias e encargos sociais	1.730	801
Bonificações a pagar	1.768	-
	<u>4.936</u>	<u>1.330</u>

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital subscrito e integralizado é de R\$ 26.620, (2016: R\$ R\$ 12.720 subscrito e R\$ 11.505 integralizados), representado por 10.901.050 (2016: 8.561.050) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma:

Acionista	31/12/2017		31/12/2016	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Bennsville Participações S.A.	8.585.050	78,75	6.245.050	72,95
Pessoas físicas	2.316.000	21,25	2.316.000	27,05
	10.901.050	100,00	8.561.050	100,00

Em 15 de julho de 2016, foi aprovado, através de Reunião do Conselho de Administração, aumento de capital no montante de R\$ 5.000 mediante a emissão de 841.050 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, em tudo iguais às ações ordinárias da Companhia atualmente existentes, pelo preço de emissão de R\$ 5,94 cada, fixado com base no inciso I do § 1º. do artigo 170 da Lei 6.404/76, dos quais R\$ 1.215 serão integralizados em data futura e R\$ 3.785 são totalmente subscritos e integralizadas em moeda nacional corrente na presente data, pela acionista Bennsville Participações S.A..

Durante o exercício de 2017, o acionista Bennsville Participações S.A. integralizou o montante de R\$ 1.215 que havia ficado pendente no aumento de capital comentado anteriormente.

Em 21 de junho de 2017, foi aprovado, através de Reunião do Conselho de Administração, aumento de capital no montante de R\$ 13.900 mediante a emissão de 2.340.000 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, em tudo iguais às ações ordinárias da Companhia atualmente existentes, pelo preço de emissão de R\$ 5,94 cada, fixado com base no inciso I do § 1º. do artigo 170 da Lei 6.404/76, totalmente subscritos e integralizadas em moeda nacional corrente na presente data, pela acionista Bennsville Participações S.A..

b) Reserva legal

É formada por apropriações de 5% do lucro líquido anual antes de qualquer apropriação e observando o limite de 20% do capital social.

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido--Continuação

c) Distribuição de lucros

De acordo com o Estatuto Social da Companhia é assegurado aos acionistas, dividendo mínimo obrigatório de 5% sobre o lucro líquido do exercício após efetuadas as deduções necessárias relativas a todas as reservas legais e quaisquer investimentos contemplados em qualquer plano de negócios adotado pela Companhia para o exercício seguinte.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia distribuiu dividendos, no montante de R\$ 1.547.

d) Adiantamento para futuro aumento de capital

Durante o exercício corrente, a Companhia recebeu da sua controladora, Benville Participações S.A., o montante de R\$ 21.192, a título de adiantamentos para futuro aumento de capital, o qual será incorporado ao seu capital social no exercício seguinte.

14. Receita operacional líquida (Consolidado)

	2017	2016
		(não auditado)
Receita operacional bruta		
Venda de mercadorias	97.521	47.100
	97.521	47.100
Deduções da receita bruta		
Tributos sobre vendas	(3.979)	(69)
	(3.979)	(69)
Receita operacional líquida	93.542	47.031

15. Custos e despesas por função e natureza

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
				(não auditado)
Por função:				
Custo de revenda de mercadorias	-	-	(57.569)	(28.609)
Pessoal	-	-	(23.930)	(7.540)
Gerais e administrativas	(43)	(11)	(15.603)	(4.291)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	(2.320)	61	(2.358)
	(43)	(2.331)	(97.041)	(42.798)
Por natureza:				
Custo de revenda de mercadorias	-	-	(57.569)	(28.609)
Salários e encargos sociais	-	-	(23.930)	(7.540)
Aluguéis	-	-	(5.296)	(2.902)
Energia elétrica	-	-	(982)	(515)
Serviços prestados - Pessoa jurídica	(43)	(3)	(2.373)	(900)
Depreciação e amortização	-	-	(2.433)	(249)
Outras despesas, líquidas	-	(2.328)	(4.458)	(2.083)
	(43)	(2.331)	(97.041)	(42.798)

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

16. Resultado financeiro (Consolidado)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
		(não auditado)
Receitas financeiras		
Rendimento aplicação financeira	10	-
Outras Receitas	-	12
	<u>10</u>	<u>12</u>
Despesas financeiras		
Juros passivos	(25)	(12)
Tarifas e taxas bancárias	(416)	(1.123)
	<u>(441)</u>	<u>(1.135)</u>
Resultado financeiro	<u>(431)</u>	<u>(1.123)</u>

17. Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro está demonstrada abaixo:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
		(não auditado)
Corrente:		
Imposto de renda	(444)	(883)
Contribuição social	(265)	(514)
	<u>(709)</u>	<u>(1.397)</u>

18. Compromissos (Consolidado)

A Companhia possui, através de suas controladas, 42 contratos de arrendamento classificados como operacionais (2016:18 contratos), os quais referem-se a aluguel de imóveis para suas lojas, que possuem os seguintes vencimentos:

Vencimento	Pagamentos mínimos contratuais	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
2017	-	4.961
2018	6.513	6.350
2019	5.418	5.418
2020 em diante	17.171	17.334
	<u>29.102</u>	<u>34.063</u>

O total dos pagamentos mínimos dos arrendamentos operacionais no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 5.296 (2016: R\$ 2.902).

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os principais passivos financeiros da Companhia e de suas controladas referem-se a empréstimos e financiamentos e contas a pagar fornecedores. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia e de suas controladas. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2017 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, créditos com partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores, e débitos com partes relacionadas. Os valores registrados se equivalem aos valores de mercado.

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Administração da Companhia e de suas controladas supervisiona a gestão desses riscos. As principais atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia e de suas controladas e sua disposição para risco.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis.

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais.

Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas acompanham o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia e suas controladas de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma evitando concentração em uma única instituição financeira. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

20. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantém política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para as suas instalações e os bens relacionados (ex: estoque de mercadorias), em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas com sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

21. Eventos subsequentes

Conforme comentado na nota 13 (d), durante o exercício corrente, a Companhia recebeu da sua controladora, Bennisville Participações S.A., o montante de R\$ 6.077, a título de adiantamento para futuro aumento de capital, o qual foi incorporado ao seu capital social, conforme deliberado em Reunião do Conselho de Administração, em 2 de janeiro de 2018, quando foi aprovada a emissão de 1.571.616 de novas ações, sem valor nominal, pelo valor total de R\$ 9.335.

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

21. Eventos subsequentes--Continuação

A composição do capital social, após este aumento, passou a ser a seguinte:

Acionistas	Número de ações
Bennsville Participações S.A.	10.156.666
Pessoas físicas	2.316.000
	12.472.666

* * *